



MINISTÉRIO PÚBLICO ***do Estado do Paraná***

Centro de Apoio Operacional das Promotorias da Criança e do Adolescente e da Educação

Memória da reunião no dia 21/05/2020, às 09h30, para tratar sobre frequência escolar

Participantes:

- Waldomiro, representante do Conselho Tutelar
- Cláudio, representante do Conselho Tutelar
- Luciano, representante do Conselho Tutelar
- Neide, representante da SEED
- Fábio, representante da SEED
- Leandro, representante da SEED

Tópicos importantes debatidos na reunião:

- Fábio pontuou acerca do alcance da SEED em relação às atividades não presenciais, seja através da TV, youtube ou entrega de material impresso no colégio, as quais estão abarcando um público de 90% dos estudantes, todavia, esses 10% correspondem a um grupo de alunos que não tiveram acesso às atividades em qualquer modalidade;
- Luciano pontuou que o Conselho Tutelar tem recebido diversas reclamações de que os alunos não conseguem ter acesso às atividades por meio do aplicativo Google Classroom, os números chegam a 40% ,notadamente nos municípios de Guarapuava, Pinhão, Irati, e em especial em assentamentos e na zona rural. Portanto, seria importante um trabalho conjunto dos órgãos para garantir aos alunos a continuidade do seu estudo;
- Fábio e Dra Luciana pontuaram que os 90% mencionados dizem respeito à qualquer das atividades não presenciais disponibilizadas pela SEED, seja impressa ou via TV, internet;
- Neide destacou que alguns alunos que não têm acesso, casos pontuais, por impossibilidade de chegar à escola para pegar as atividades, a exemplo, no caso de 04 aldeias indígenas em que há o isolamento social total, para tanto, nessa situação específica, determinou-se que a reposição será dada na forma presencial no retorno das aulas; No mais estão buscando novas estratégias para entrega do material impresso, contando ainda com a ajuda da Defesa Civil em alguns locais; Também relatou que as escolas têm procurado encontrar os alunos que não estão acessando as aulas, inclusive com pesquisa em redes sociais;

- Fábio destacou também algumas iniciativas de diretores de comunidades de muita vulnerabilidade em que eles marcam determinados locais para a entrega da merenda e das atividades impressas;
- Dra Luciana salientou que o CNE tem o entendimento de que as aulas não presenciais serão contabilizadas para o cálculo das 800 horas/aula, aqui reside, portanto, a importância da realização das atividades pelos alunos;
- Fábio ressaltou a existência dos grupos em que realmente não terão acesso às atividades por diversos motivos e os grupos em que por negligência educacional por parte dos pais, não estão, acessando as aulas na plataforma ou assistindo na TV, nem fazendo entrega das atividades, tampouco indo à escola pegar as tarefas;
- Waldomiro, que além de Conselheiro Tutelar também é professor, demonstrou preocupações relacionadas ao fato de que os alunos estão acessando as aulas na parte da tarde ou noite, ou seja, em horário diferente ao dos professores, muitas vezes eles não assistem às aulas e fazem direto as atividades, copiando as respostas que encontram na internet para as tarefas, falta de capacitação dos professores para o uso das ferramentas, que dia 29/05 se encerra o trimestre e enfatizou a necessidade do nivelamento no retorno e, quanto aos casos que os pais claramente não estão se empenhando para que seus filhos tenham acesso às atividades, que seja feito o encaminhamento ao MP;
- Dra Luciana destacou, primeiramente, que deve haver o esgotamento dos mecanismos como escola e a rede de proteção, depois o conselho tutelar. Todos engajados no retorno do aluno para, então, o encaminhamento ao MP pois, principalmente, em famílias muito vulneráveis, deve haver um trabalho de conscientização quanto à importância dos estudos;
- Fábio informou acerca do tutorial da SEED e capacitação que está ocorrendo para o uso das ferramentas pelos professores;
- Dra Luciana enfatizou o necessário registro no SERP do grupo que os pais claramente não estão se esforçando para que seus filhos continuem estudando;
- Cláudio destacou que muitas cidades, por diversos motivos, não utilizam o sistema;
- Dra Luciana esclareceu que outros mecanismos podem ser adotados, outras ferramentas como o envio de ofício, o uso do próprio whatsapp, o que não pode ocorrer é o não acompanhamento desses casos;
- Leandro alertou que por conta de ataques de hackers aos sites da CELEPAR, para entrar no SERP, muitas vezes, tem que se tentar pelos navegadores Google Chrome, Mozilla Firefox e Internet Explorer, em um deles haverá sucesso;
- Luciano informou que darão conhecimento do quanto discutido e acordado nesta reunião para os demais Conselhos Tutelares do Estado;
- Por fim, Dra Luciana encaminhou que o CAOPCAE elaborará um Ofício Circular para alertar seus promotores no sentido de cientificar a rede de proteção da sua comarca quanto ao necessário engajamento para o acompanhamento dos casos de evasão escolar, destacando, que o acesso ao SERP deverá ser realizado por meio de um dos navegadores supramencionados. Por fim que remeterá cópia do expediente para o Luciano para divulgação aos Conselheiros Tutelares;
- A reunião encerrou-se às 11h30.